



Estão abertas as inscrições para o concurso da Câmara Municipal de Nova Iguaçu



Divulgação/CMNI

O presidente da Câmara Dudu Reina, salientou a importância do concurso, convocando a população a se preparar, para que possam ingressar no quadro de funcionários do Legislativo iguaçuano

Já estão abertas as inscrições do concurso público da Câmara Municipal de Nova Iguaçu que vai oferecer 37 vagas em cargos de nível médio, técnico e superior. Os salários variam entre R\$ 3.150 até R\$ 19.770, de acordo com os cargos disponíveis. A banca organizadora é o Instituto OACP. As provas estão previstas para o dia 21 de abril.

“Com grande satisfação anuncio a realização deste concurso. Nestes anos que ocupo a presidência da Casa venho, junto com a equipe técnica, preparando este certame com a certeza de total transparência e lisura. Queremos garantir uma turma especializada na Câmara e oferecer

à população de nossa cidade o que há de melhor. Venham trabalhar com a gente. Comecem agora seus estudos”, afirmou o presidente Dudu Reina.

Além do salário, serão acrescidos os seguintes benefícios para todos os cargos: Auxílio-Alimentação: R\$ 550,00; Auxílio Saúde: R\$ 300,00; e Auxílio-Transporte R\$ 195,80.

Cargos, atribuições, salários, conteúdo programático, as formas de avaliação, entre outras informações, estão no Edital disponível no site da Câmara www.cmni.rj.gov.br. As inscrições vão até o dia 27 de fevereiro e só podem ser feitas pela internet, no site do Instituto OACP.



Com olhar sensível para área habitacional, Dr. Robertinho visa o bem-estar dos cidadãos iguaçuanos

Fotos de divulgação



O vereador Dr. Robertinho

Um novo olhar para habitação, vislumbrando o interesse social dos mais vulneráveis. Assim é o recém Projeto de Lei nº 045/24, apresentado pelo vereador Dr. Robertinho, que pontua o município a oferecer assistência técnica pública e gratuita na elaboração do projeto de construção, reforma, ampliação e regularização fundiária de habitação de interesse social às famílias de baixa renda.

A base legal existe há quase 20 anos (Art. 6º da CF/88 e Lei Federal nº 11.888/08), mas não temos uma lei no município, com isso trata-se de um avanço reconhecer as ações sociais com técnica, integrando o direito à moradia e a cidade. A iniciativa já tem sido executada por integrantes da ONG "Projeto Missões", através do projeto "Habitar+".

No último dia 20, a arquiteta Larissa Paiva, encabeçou



A arquiteta Larissa Paiva

a mobilização com a primeira reunião, com moradores interessados na melhoria de suas casas e dos seus vizinhos, na parte alta do Caonze. "Habitação também passa por uma saúde de qualidade, espero estar contribuindo de forma positiva com o governo com mais esse projeto", arrematou o vereador Dr. Robertinho.

Por outro lado, a arquiteta Larissa Paiva, disse: "Fiquei feliz com o projeto do Dr. Robertinho. Reafirma nossa proposta, possibilita que mais pessoas tenham acesso a uma moradia digna e de qualidade", resumiu a jovem arquiteta, que é coordenadora do Núcleo de Habitação do "Projeto Missões".

Vale lembrar que Larissa levou a ideia para o vereador, que determinou que fosse formalizado e que desse encaminhamento na Câmara Municipal.